

# A VERDADE

Semnario Republicano

Director: Augusto Fernandes de Cr uz

EDITOR:—Virgilio A. Cardoso

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão  
Tipografia de Rogerio Calds

BARCELLOS

Propriedade da Empreza A Verdade

ANO III

Quinta-feira, 8 de Janeiro de 1925

N.º 146

## Defesa da Republica

Estamos precisamente no momento d'uma das melhores preparações da defesa do regimen, por se encontrar aberta a inscrição no recenseamento eleitoral.

Todos os republicanos ainda não recenseados devem fazel-o quanto antes, porque será essa a melhor e mais patriótica maneira de responder ás traçoeiras arremetidas dos nossos inimigos.

Vivemos hoje uma epoca de claras afirmações praticas que exigem a maior cautela para com os arditos manejos dos monarchicos que, embora estafados pelo mais degradante passado politico, e caídos pela desactualisação dos seus principios inapplicaveis ás tendencias sociaes dos dias de hoje, não desistem das suas malevolas campanhas.

Bem sabemos que nada conseguem, porque o povo está absolutamente ao lado da Republica em que reconhece o unico sistema politico exequivel no paiz, mas no entanto, sempre lançam certo esfriamento na alma popular.

Ora é esse erro e a torpeza d'esse combate, de reservados e conhecidos propositos com que manejam a mentira deturpando os factos, que necessitamos reprimir, deixando bem a descoberto a criminosa tentativa de arrastarem o povo ás duras consequencias de subversivas e anti-patrioticas rebeliões.

É a forma mais legal, e inadiavel mesmo, de se enfrentar o inimigo com a obtenção de praticos resultados, é, por agora, examinar o recenseamento eleitoral verificando se estão ou não inscritos todos os republicanos e fazer ali incluir os que lá não estiverem ainda.

Só assim é que poderemos então socegar na defesa da Republica e que ficaremos em condições de, na hora propria, darmos aberto e decidido combate aos seus confessos e irreductiveis adversarios.

A nenhum republicano, que o seja de facto, é lícito furtar-se aos deveres de compromisso com os principios que segue e ás obrigações doutrinarias contraidas com a Republica, perquanto é nos momentos dificeis que precisa o concurso de todos os seus adeptos fieis.

Para que tal circumstancia se possa afirmar com evidencia é indispensavel reunir as condições que a lei exige, e assim implicitamente, fica, pois, indicado que o caminho, é a inclusão no recenseamento eleitoral.

Aos monarchicos, na demencia incorregivel dos seus impetos aleivosos, todos os processos lhe servem e não recuam porque seguem, á rigor e jesuiticamente,

o preceito de que todos os meios são bons desde que se atinjam os fins em vista.

Preparemo-nos, todos, pois, para a lucta, acudindo ao repto lançado, destruindo as suas mentiras e erradas deducções, mas, sobre-tudo, recenseando-nos porque, em breve, na urna, teremos ensejo de os bater infligindo-lhes a mais tremenda derrota.

As nossas fileiras chamemos, por isso, todos os republicanos, conjugando os maximos esforços n'esta preparação de combate que mais uma rapida victoria alcançaremos, prestando o mais assinalado serviço á Patria e á Republica indissolavelmente ligadas na mesma aspiração nacional.

## Exploração estafada

Nos dias de hoje, é tolice imaginar que a parte consciente do povo se deixa levar na corrente das caprichosas deducções dos polemistas. O povo, a despeito da sua ignorancia, já, presentemente, com a aquisição da soma da liberdade espalhadas pelo sistema republicano, raciocina bastante sobre o que lê, além de procurar saber a verdade do que se esereve.

Eis aqui a razão porque a faciosa exploração feita com os impostos municipaes nada mais produziu que a certeza completa na interpretação juridica que sempre demos aos textos legais e applicaveis, e a verificação de que se tratava dum manejo politico dos inimigos da Republica.

Bem conhecido é que o verdadeiro motivo que levou o Municipio a rescindir o contracto da adjudicação destes impostos, sujeitando-os a nova arrematação, residiu unicamente na necessidade de defender os interesses dos povos que administra, harmonizando os seus preços tabelares com a crescente valorisação do escudo.

Mas ainda que o Municipio encontrasse outras razões atendiveis, o que é certo é que com o seu ges-

to veio, não só abrir terreno a todos os maldizentes para que concorressem á arrematação, como demonstrar o desejo de evitar novas e malsinosas campanhas.

Como os inimigos dos republicanos locais não esperavam uma tão clara orientação, eis que surgem então a lamentar o facto dos impostos produzirem mais elevada quantia, que, dizem, irá dar ensejo a novos desperdícios, engalando-se ao mesmo tempo com a corôa de louros dum triunfo platónico, que, a ser verdadeiro, lhes deixava a responsabilidade da applicação que se fizer desse aumento de que se consideram auctores. Em boa verdade não faz sentido ao mesmo tempo que se acusa uma entidade de má administração, facilitar-lhe os meios de aquisição de novos capitaes.

Por aqui se vê a manhosa exploração politica feita agora nas vespersas electoraes; mas felizmente o povo—não se ilude com as *manhosas cantigas* dos que ás mais duras decepções o teem arrastado, deixando-os depois abandonados á justiça implacavel da lei.

A campanha por este lado falhou estorpidamente, deixando de pé a firmeza da nossa argumentação juri-



dica e collocando o Municipio o melhor possível perante o eleitorado concelhio n'esta questão dos impostos.

Necessario se torna, por isso, inventarem novas coisas trazendo a publico erradas deducções, até ao proximo acto eleitoral, porque depois já sabemos que recolherão á sua insignificancia politica.

E francamente, muito nos agrada que o façam pois confessamos o interesse que nos alimenta de ilucidar-mos o publico da verdade das coisas, e de lhe mostrarmos os enórmes beneficios que a Republica lhe tem conferido.

AOS NOSSOS

ASSINANTES

*Está em cobrança a assinatura semestral do nosso jornal, encontrando-se os recibos dos nossos estimados assinantes das freguezias do concelho no estabelecimento do sr. Mateus Lopes dos Santos, L: do Bom Jesus da Cruz, onde podem ser procurados e liquidados.*



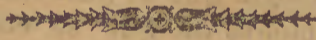
ANTONIO BATISTA NEIVA

ADVOGADO

Rua de Santa Justa, 88, 1.º, Esq.

(Esquina da R. de Ouro)

LISBOA



Triunfal  
comemoração

Conforme aquilo que previamos o povo de Barcelos não esqueceu, no dia próprio o aniversario dos Bombeiros Voluntarios, acudindo a cumprimental-os com o carinho da mais terna e justa homenagem.

N'uma romagem de mui elevada simpatia e na mais intima consagração d'esses destemidos e valentes soldados da humanidade, o povo da nossa terra, sempre grande e amigo, levou aos seus intrepidos Voluntarios a ternura do seu intrinseco affecto e a demonstração do maior apoio.

Foi deveras imponente a assistencia á sessão soléne que primou, quer pela qualidade como pela quantidade, achando-se o teatro Gil Vicente literalmente cheio, na mais affectuosa manifestação de simpatia aos bravos e arroçados Bombeiros Voluntarios de Barcelos.

Temos de confessar que uma tamanha prova de unanime aplauso á sua obra eminentemente superior, deve calar, com satisfação, no intimo d'esses lidimos pioneiros do Bem, deixando-lhes, na alma, a certeza da admiração que Barcelos lhes consagra como justo apreço e como affectuoso galardão dos meritos que possuem e dos enormes sacrificios e perigos a que sempre estão sujeitos.

Expostos, com brilho inexcelsível, os feitos gloriosos que honram esta humanitaria instituição, pela palavra scintilante de varios oradores, entre os quaes se distinguio o nosso conterraneo e amigo, inteligente professor de Liceu sr. Dr. Francisco Andrade, e feitas as provas de exercicio em que o corpo activo revelou os vastos conhecimentos que possui, só resta ao povo de Barcelos prestar aos seus Voluntarios o mais decidido aplauso, dando-lhe tudo que necessario fór para o seu progressivo desenvolvimento.

Podemos francamente, e até com orgulho, afirmar que a nossa Associação de Voluntarios marca hoje, entre nós, pelo seu elevado character, uma das mais altas posições, merecendo a todos que conhecem a sua briosa tradição o respeito religioso, o culto sentido e sincero que se presta aos idolos.

Brilantemente decorreu esta festa de aniversario em que se trocaram as mais intimas saudações de aplauso, não só levados pelo amor que o povo barcelense lhe dedica, mas ainda pelo elogio das congeneres corporações que aqui vieram, com palavras de gentileza, trazer-lhes o apertado abraço fraternal, que une todos os Voluntarios na mesma communhão de aspirações.

Ha porém um facto, a salientar, sobre tudo, que, pelo seu nobre significado, precisa ser aqui registado como elemento de orientação futu-

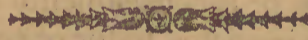
ra: foi a manifestação espontanea do povo de Barcelos á obra colossal que os meritos e a intelligencia de Manoel Esteves, distincto e illustre comandante dos nossos Bombeiros Voluntarios, soube desenvolver com a rara competencia que possui e com os largos conhecimentos tecnicos que o tornaram já hoje conhecido em todo o paiz como um dos primeiros entre os primeiros.

Esse gesto demonstra bem o grande carinho que o nosso povo lhe consagra e o desejo ardente de o vêr sempre na direcção desses Voluntarios a que deu o melhor da sua vida e do seu esferço intelectual.

Agora que tudo passou, é preciso pôr de parte o platonismo dos encomios e os sentimentalismos de filosofia affectiva, para entrarmos no campo largo das effectivações praticas.

Para tal, necessario é que a mocidade barcelense, sem distincção de categorias sociais, se aliste nas fileiras dos nossos Bombeiros, e que aqueles que pela sua idade ou falta de vigor fisico não possam fazer, lhe prestem o seu auxilio monetario e o trabalho da sua actividade individual.

Aos nossos destemidos B. Voluntarios prestamos aqui tambem o preito da mais carinhosa homenagem, desejando manifestamente esclarecida a intenção sincera que nos alimenta de os ajudar em tudo que ao nosso alcance estiver.



Tenente João Herminio Barbosa

D'este nosso bom amigo e dedicado correligionario, que a seu pedido foi collocado em Infantaria 32, para onde partiu já e de quem nos despedimos com a maior simpatia, recebemos a carta que a seguir publicamos:

...Sr. Director do jornal «A Verdade»

Venho agradecer-lhe pehorado as referencias elogiosas que a meu respeito fez ns seu conceituado semanario, relativas á mi-

nha reintegração no serviço activo do Exercito.

Por ter de retirar para Inf.ª 32 — Penafiel—onde fui collocado, pedia-lhe a subida fineza para em meu nome, no seu jornal, apresentar as minhas despedidas de gratidão e reconhecimento, á imprensa local e a todas as pessoas que me honraram dispensando-me atenções e amizade—isto para evitar qualquer falta que possa haver da minha parte, motivada pela minha rapida sahida.

Tolerando-me o abuso, permita-me que destaque no seu jornal—n'esta localidade—os nomes dos meus Ex.ªs amigos Tenente Coronel Vila-Chã Leite e Arthur Roriz Pereira, pela assidua e leal coadjuvação com que sempre me auxiliaram, chegando mesmo a ter interferencia directa e desinteressada para vêrem coroada de exito a minha causa, favor que a par de outros, publicamente lhes quero agradecer como tributo do meu reconhecimento.

Reiterando a minha particular estima e consideração por V. me subscrevo

At.º V.º Mr.º Ob.º

João Herminio Barbosa

Tenente do Infantaria 32

Agradecendo as penhorantes e imerecidas palavras que nos dirige, e novamente fazendo justiça ás suas qualidades, pômos de parte as nossas considerações, que podem ser tomadas á conta de excessivo favor, por se tratar d'um amigo e correligionario, substituindo-as, com enorme vantagem, pela opinião auctorizada de seus varios camaradas:

«Certifico que o tenente João Herminio Barbosa me tem dado sempre inteiras provas da sua fé republicana, isto mesmo quando a Republica no seu inicio era centrariada pelos seus inimigos em constantes incursões...»

Valença—15—9—924.

(s) Manoel Gomes

Cap. do 8 G. de Metralhadoras



«Certifico que o tenente João Herminio Barbosa, deu sempre provas de fé republicana tendo feito parte voluntariamente das forças que Infantaria 3 destacou para a fronteira por ocasião da incursão monarchica em Julho de 1911...»

Viana do Castelo, 13—9—924.

(a) Manoel Ribeiro Lage  
Tenente d'inf. 3

«Certifico que o tenente João Herminio Barbosa, tendo feito parte em junho de 1911, como 1.º sargento a mais, d'uma companhia de infantaria 3 que marchou para o Gerez a quando das tentativas de incursão por parte dos inimigos das Instituições Republicanas, mostrou sempre que serviu debaixo do meu comando, quer em actos de serviço quer fóra does, o maior zelo e lealdade pela Republica....»

Barcelos, 12 9 924.

(a) Domingos Beleza da Costa  
Coronel de Infantaria Reformado

«Certifico que o tenente João Herminio Barbosa demonstrou sempre inexcusável dedicação e absoluta lealdade ás Instituições vigentes revelando-se um entusiasta patriota defensor da Republica ainda quando esta não tinha a verdadeira estabilidade.... Que como voluntario, seguiu numa companhia de infantaria 3 para o Gerez, a atacar os rebeldes monarchicos do comando de Couceiro que ahí pretendiam atravessar a fronteira para restabelecer a monarchia em Portugal».

Barcelos, 9—9—924.

(a) Augusto da Silva Soto Maior  
Capitão d'Inf. 8

«Certifico que o tenente João Herminio Barbosa, me deu sempre provas evidentes da sua inteira fé republicana formando d'ele o melhor dos conceitos como sargento e mais tarde como official, visto as suas qualidades de militar valente e destemido....»

Viana do Castelo, 13 9--924.

Nicolau J. de Barros Barcelar.

Maj. R. Inf. n.º 3

«Certifico que o tenente João Herminio Barbosa sempre foi por mim considerado republicano....»

Barcelos, 10 9 924.

(a) Balthazar José Ferraz  
Capitão do Q. de reserva

«Certifico que o tenente João Herminio Barbosa, tive sempre quando ele era ainda 1.º sargento, nos periodos, graves, as mais evidentes provas da sua dedicação pela Republica e tendo tambem nela, sempre, um dedicado colaborador nos serviços de defesa do regimen.... Que no ultimo movimento—Traulitania—em que se achava em serviço na estação de Nine, me prestou importantes serviços de informação, dando-me conhecimento das alternativas do movimento Couceirista, sendo estas informações com o fim de prejudicar a causa monarchica.

Barcelos, 10—9—924.

(a) Franc.º V.ª Chã Rod.º Leite  
Tenente-coronel reformado

«Certifico que o tenente João Herminio Barbosa, tendo praticado altos e assinalados serviços á Patria e á Humanidade e por conseguinte á Republica e actos extraordinarios de coragem e dedicação nos Campo da Batalha de França não pode ser considerado, e porque o não é, afirmo-o, nem traidor nem desafecto ás Instituições Republicanas....»

Penafiel, 12—9—924.

(a) José dos Santos Cunha  
Cap. d'inf. 32

Ha a acrescentar a estas informações os feitos honrosos praticados em campanha por este official, e o certificado do heroico soldado da G. Guerra e nosso querido amigo coronel Xavier da Costa, que não possuímos, mas sabemos confirmar, d'uma ma-

## PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de seguros—Capital 1.000.000

SÉDE EM LISBOA

Seguros de vida, terrestres, maritimos e accidentes do trabalho

Correspondente em Barcelos—TOMÁZ AFONSO

neira bem clara, o que dizem os acima mencionados, e ainda um telegrama que existe arquivado no batalhão d'esta vila em que em 1919, todos os republicanos de Barcelos, pediram para que a este official fosse concedida a liberdade.

### A nossa carteira

#### Ministro da Guerra

O illustre titular desta pasta e nosso querido amigo sr. tenente-coronel Helder Ribeiro, distincto Ministro da Guerra, e uma das figuras mais prestigiosas da Republica com um passado glorioso de militar brilhante e com uma larga folha de serviços prestada ao regimen ainda no tempo em que era perigoso ser-se republicano, esteve ha dias no Norte de visita a pessoas de sua familia.

E' nos agradavel prestar aqui as mais sentidas homenagens ao seu caracter e ao seu devotado amor á Republica, tanto mais que se trata dum amigo e dum correligionario merecedor dos mais largos encômios pela forma como imparcialmente sabe prestigiar o alto cargo que ocupa, o que directamente fizemos já, quando desta sua viagem ao Norte.

#### Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço não podemos neste n.º dar publicidade a vario original, entre o qual uma carta do sr. P.º A. Leituga e uma noticia sobre as manobras dos Voluntarios do Porto, o que prometemos fazer para a semana.

#### Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia P. Lamela.

### PÃO BARATO E DO MELHOR FABRICO

A Padaria Nova, de José Antonio Rodrigues, situada á R. D. Antonio Barroso, pede ao publico em geral que a visite, pois ahí encontrará pão do melhor fabrico, mais barato e com maior peso.

Recebeu uma enorme encomenda de farinhas que a habilita a poder vender o quilo de semente que era a 2820 a 1880 centavos, bem como a aumentar consideravelmente o peso do restante pão que fabrica.

Prefiram pois esta padaria. Visitem-na e aproveitem as vantagens oferecidas.

### ESTRUMES

De cavaliça e estabulos, pequenas e grandes quantidades, vendem-se na Quinta do Rio—

Barcelos.

### ASSEMBLEIA BARCELENSE

Conforme mandam os Estatutos e me foi solicitado pela Direcção da Assembleia Barcelense, convoco os socios desta instituição para a Assembleia geral ordinaria que terá lugar no dia 15 de Janeiro proximo pelas 21 horas. Caso não compareça numero legal de socios, fica já designado o dia 22 seguinte á mesma hora.

O Presidente da Assembleia Geral:

Miguel Fonseca



Moagem, padaria, farinhas e cereais

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

Rua Duque de Bragança—BARCELOS

Todos os seus trabalhos são manipulados, para a maior comodidade e utilidade dos Ex.<sup>mos</sup> freguezes, com promptidão, acção e perfeição. Moagem a vapor e hidraulica, deposito de farinhas e armazem de cereais.

Preços os mais convidativos desta localidade.

## CASA FLORES

CAMPO DA REPUBLICA, 14—Barcelos

Moderno estabelecimento com grande variedade de tecidos, rendas e sedas, em lindissimos desenhos da ultima novidade.

Malhas de seda; crepes marroquins; épauges em lã e algodão; étamines e foulards; bordados em variados desenhos. Colossal sortido em saquinhas e carteiras para senhoras. Meias finissimas para homem, senhora e criança, o que ha de mais moderuo e sortido. Bretanha Hispania. Enorme sortido de novelos d'algodão pérle e tubo de retrós. Variadas sombrinhas, da ultima moda, para senhora. Completo sortido em confecções e mais artigos para elegantes vestidos.

Preços sem competencia. Visitem este bem montado estabelecimento sempre que tenham de adquirir quaisquer artigos, dos mais modernos e de finissimas qualidades.

Armazem de Couros Curtidos—SAPATARIA

DE

ANTONIO FERNANDES ROSAS

Rua D. Antonio Barroso, 30—BARELOS

Neste novo e elegante estabelecimento ha um enorme deposito de toda a qualidade de cabedais nacionais e estrangeiros, e de toda a especie de calçado para homem, senhora e criança, do mais perfeito fabrico manual, á escolha dos Ex.<sup>mos</sup> freguezes.

Grande sortido de guardas chuvas, chapéus, bonets para homem e criança, pomadas e cordões para calçado, as mais modernas ferramentas e utensilios para o officio de sapateiro, e bem assim toda a especie de artigos pertencentes ao fabrico de calçado. Grande estoque de calçado de agasalho (uso interior) e de verão.

Os ex.<sup>mos</sup> freguezes podem, neste moderno estabelecimento que rivalisa com os os mais bem montados dos grandes centros comerciais, escolher a seu bom gosto e com a maior economia qualquer especie de calçado existente em deposito, ou os cabedais mais apropriados ás suas encomendas de calçado a manipular. Preços sem competencia.

Roga-se o favor de visitarem este estabelecimento sempre que tenham de mandar fazer qualquer aquisição destes artigos.

MATEUS LOPES  
DOS SANTOS

LARGO DO SENHOR DA CRUZ—BARCELOS

Vende artigos de papelaria e escritorio, e para as escolas

LABORIS, L.<sup>da</sup>

CAMPO DA REPUBLICA, 45—47

BARCELOS

Comissões, consignações e conta  
propria

CONFEITARIA E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

— DE —

AMADEU DOS SANTOS PEREIRA

RUA D. ANTONIO BARROSO -41

BARCELOS

Neste acreditado estabelecimento de vendas, por junto e a retalho, encontram-se á disposição dos nossos Ex.<sup>mos</sup> clientes e visitantes os mais aprimorados serviços desta especialidade, rivalizando com os dos principais estabelecimentos do paiz!

Roga-se a fineza de visitarem a nossa casa, sempre que tenha de efectuar quaisquer compras ou encomendas, para confronto de preços e apreciação dos nossos artigos manufacturados.

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitola. Para tratar todas as quintas-feiras com Juan B. Doménech—Fabrica de Serração—Barcelos.

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiras, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o último lanço lhes não convier.

E esta a melhor forma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de por pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiras, podendo facilitar-se boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo os boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

Mercantil de Barcelos, L.<sup>da</sup>

Avenida Alcaldes de Faria

BARCELOS

Artigos de Merceria

Refinação de Assucar

Cereais e Moagem

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Recebedoria—BARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á novaagencia.